

POLÍTICA ECONÔMICA

Com. Brasil

Governo já definiu três medidas do plano

BNDES financiará projetos de criação de empregos; será retomada a construção de 200 mil moradias e estradas federais serão recuperadas

RIBAMAR OLIVEIRA

BRASÍLIA — O governo já definiu três medidas que serão adotadas, em seu plano econômico, para combater os efeitos da recessão. Além da liberação de US\$ 1 bilhão para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiar programas de criação de empregos, anunciado anteriormente, o governo vai liberar recursos para a construção de cerca de 200 mil moradias, financiadas através do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e paralisadas por falta de verba. O programa de recuperação das estradas federais também será iniciado com a publicação de 40 editais de licitação nos próximos dias.

Ao anunciar ontem essas medidas, o líder do governo na Câmara, Roberto Freire, disse que a sociedade não de-

ve esperar pacotes ou choques econômicos na reunião ministerial do próximo dia 24. "Este governo não tem compromisso com a política de pacotes". Roberto Freire afirmou que a idéia do presidente Itamar Franco é definir "políticas compensatórias" que amenizem os efeitos da recessão econômica e aproveite a pequena retomada do crescimento, já registrada pelos institutos de pesquisa econômica.

Junto a "medidas compensatórias", o presidente Itamar Franco deverá anunciar também o seu programa de combate à fome — a ser adotado por projetos de lei. O programa de combate à fome está sendo preparado pelo sociólogo Herbert de Souza e pelo bispo de Caxias (RJ), dom Mauro Morelli. O programa prevê a criação de um esquema de fornecimento de alimentação para os traba-

lhadores, atendimento aos desnutridos e descentralização de distribuição da merenda escolar. Esses projetos de lei poderão ser divulgados, com a definição dos recursos necessários, na reunião do dia 24.

A retomada da construção de 200 mil moradias deverá reativar a indústria da construção civil — atividade que absorve muita mão-de-obra.

A linha de crédito a ser aberta pelo BNDES, no valor de US\$ 1 bilhão, vai financiar atividades industriais altamente empregadoras — US\$ 220 milhões serão destinados especificamente para custear a construção de navios, que poderá dar trabalho a mais de sete mil pessoas, segundo estimativas do governo. Mais empregos serão criados com o programa de recuperação das estradas federais, do Ministério dos Transportes.